Método simplificado para escolha da pressão positiva ao final da expiração durante a ventilação mecânica utilizando imagens de tomografia de impedância elétrica

1. Introdução

- Ventilação mecânica: o que e quando é necessária
- O problema da seleção dos parâmetros de ventilação mecânica e especificamente da PEEP
- Os métodos convencionais de escolha da PEEP não levam em conta a não homogeneidade do pulmão
- O presente projeto propõe um novo método de escolha da PEEP baseado na tomografia de impedância elétrica que visa minimizar a não homogeneidade do pulmão
- Objetivos: 1) desenvolver o método; 2) comparar o métodos com outros métodos convencionais, usando dados experimentais; 3) identificar limitações e vantagens do novo método
- 2. Revisão bibliográfica
 - 2.1. Sistema respiratórios: anatomia, fisiologia, patofisiológia
 - 2.2. ventilação mecânica:
 - 2.2.1.histórico
 - 2.2.2. fundamentos fisiológicos
 - 2.2.3. estratégias de ventilação
 - 2.2.4. Pressão Positiva Pós-Expiratória (PEEP)
 - 2.3. não homogeneidade pulmonar e PEEP
 - 2.4. tomografia de impedância elétrica (EIT)
 - 2.4.1. princípios
 - 2.4.2.EIT para quantificar a não- homogeneidade do pulmão e a escolha da PEEP durante a ventilação mecânica
- 3. Materiais e métodos
 - 3.1. Protocolo Experimental
 - 3.1.1. Aquisição de EIT
 - 3.2. Processamento dos dados
 - 3.2.1. Identificação da manobra de insuflação lenta
 - 3.2.2. identificação da região de interesse
 - 3.2.3. Cálculo do índice para a escolha da PEEP
 - 3.3. Análise estatística dos resultados
- 4. Resultados
 - 4.1. Mapas da não homogeneidade do pulmão em diferentes níveis de PEEP
 - 4.2. PEEP ideal identificada com o novo método comparada com métodos convencionais
 - 4.3. Efeito de diferente fatores do algoritmo de calculo do índice no valor da PEEP ideal
- 5. Discussão
 - 5.1. Diferenças do novo método na identificação da PEEP ideal me comparação com os métodos convencionais

- 5.2. Vantagens e limitações do novo método em comparação com os métodos convencionais
- 5.3. Diretrizes para trabalhos futuros
- 6. Conclusões